



**RELATÓRIO DE ANÚNCIOS DE REGISTROS DE
INVESTIMENTOS JAPONESES NO BRASIL**
RELATÓRIO DE 2004 a 2011 (1º SEMESTRE)

www.mdic.gov.br/renai

Brasília, setembro de 2011

RELATÓRIO DE REGISTROS DE ANÚNCIOS DE INVESTIMENTOS JAPONESES – 2004^a 2011 (1º SEMESTRE)

A Rede Nacional de Informações sobre o Investimento (RENAI), coordenada pela Secretaria do Desenvolvimento da Produção (SDP), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), com base no seu Banco de Dados de Anúncios de Registros de Investimentos, elaborou o Relatório de Anúncios de Investimentos Japoneses - 2004 a 2011 (1º semestre). Cabe ressaltar que os dados do primeiro semestre de 2011 ainda estão sujeitos à revisão.

Este Relatório apresenta informações sobre a tendência dos investimentos japoneses no Brasil, incluindo as inversões conjuntas com empresas de outros países. Assim, esse trabalho mostra uma previsão de realização de novos empreendimentos, classificando-os por tipo, valor, setores, regiões e estados.

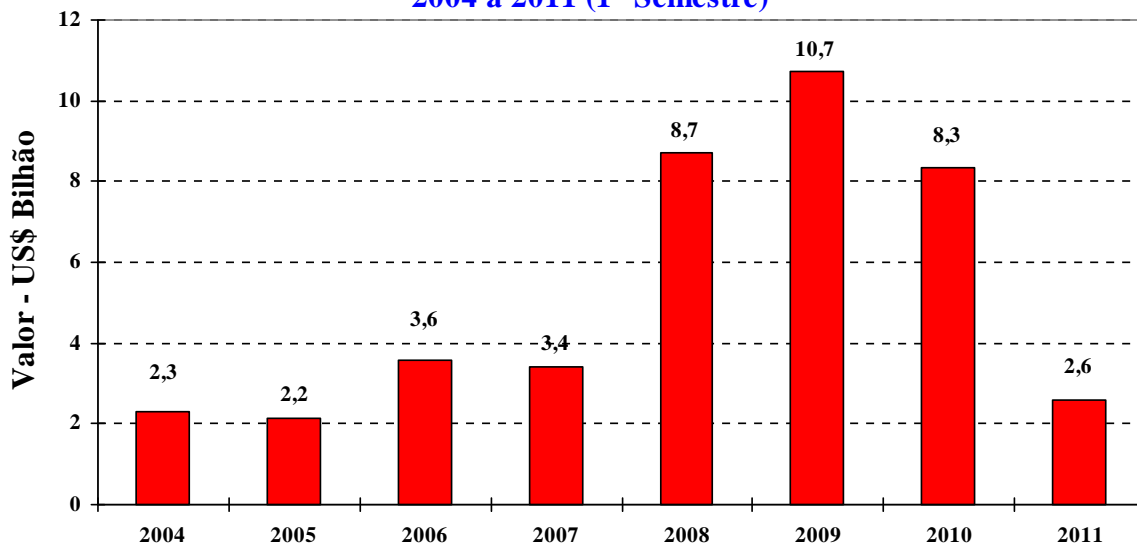
Cabe destacar que esse relatório contém apenas os investimentos japoneses anunciados no Brasil, no modo Novo Investimento (*greenfield*). Assim, investimentos em Fusões e Aquisições (F&A) não foram considerados.

No período mencionado, os investimentos japoneses anunciados no Brasil registraram o valor de **US\$ 41,8 bilhões**, em um total de **152 anúncios**.

Este relatório reporta os investimentos na forma como foram anunciados por ocasião da primeira notícia divulgada pela empresa. Eventuais diferenças decorrentes, por exemplo, de alterações dos valores dos investimentos e de alterações de capital societário poderão ocorrer.

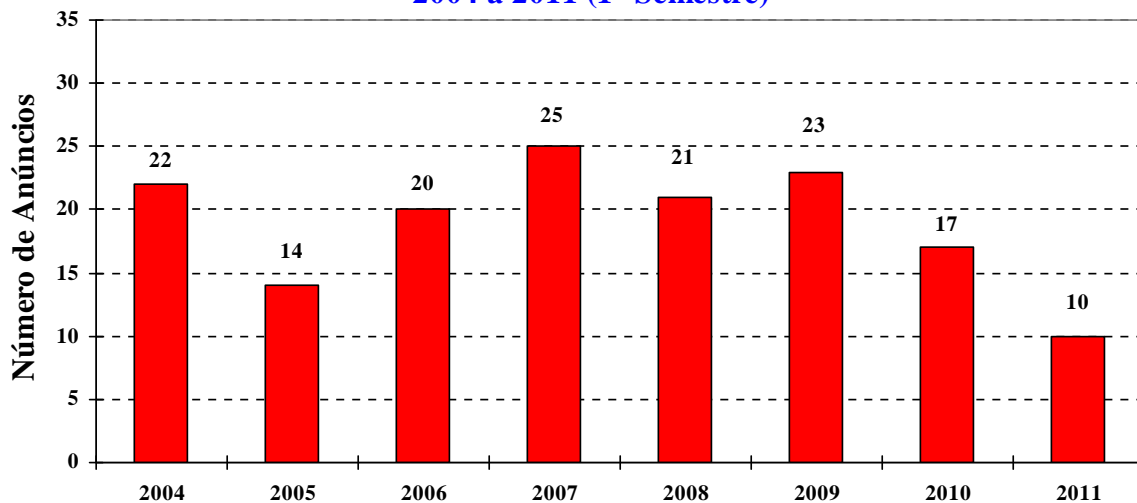
Cabe destacar que a RENAÍ não acompanha a efetiva realização dos investimentos anunciados.

Mais detalhamento dos investimentos anunciados no Brasil é encontrado nos relatórios semestrais de anúncios de registros de investimentos, disponíveis no site da RENAÍ (www.mdic.gov.br/renai), em Investimentos anunciados.

1 – EVOLUÇÃO DOS ANÚNCIOS DE INVESTIMENTOS JAPONESES**Evolução dos Valores dos Anúncios de Investimentos Japoneses
2004 a 2011 (1º Semestre)**

Considerando a série histórica acima (2004 a 2011 – 1º semestre), observa-se que o valor registrado em 2010 (US\$ 8,3 bilhões) foi o segundo melhor registrado, inferior apenas ao valor apresentado em 2009, recorde da série (US\$ 10,7 bilhões).

Comparando o período 2009/2010, verificamos uma redução nos recursos previstos (-22,3%, de US\$ 10,7 para US\$ 8,3 bilhões).

**Evolução dos Anúncios de Investimentos Japoneses
2004 a 2011 (1º Semestre)**

Considerando o gráfico anterior, verifica-se que os anúncios de investimentos japoneses apresentaram certa oscilação entre 2004 e 2010. Em 2007, foi registrado o maior número de anúncios. Cabe ressaltar que no primeiro semestre de 2011 já foi registrado mais da metade do número de anúncios de 2010.

Comparando o período 2009/2010, verificamos uma queda do número de anúncios de investimentos (-26,1%, de 23 para 17 anúncios).

Notas Explicativas

1) Este trabalho faz distinção entre os conceitos de “Anúncio” e “Registro”:

Anúncio – notícia ou divulgação da empresa a respeito de sua intenção em investir determinado montante em um ou mais registros de investimento.

Registro – é a unidade de distribuição geográfica de um determinado anúncio. Ou seja, quando disponível a informação, um determinado anúncio (montante anunciado) pode ser distribuído geograficamente em diferentes unidades federativas ou municípios. Nesse caso, o número de registros será equivalente ao número de distribuições.

2) Se o anúncio não informar a distribuição geográfica do investimento ou nos casos em que o investimento for direcionado a mais de um estado/município, sem a distribuição do valor previsto, será considerado apenas um registro. Exemplos: 1) Investimento na construção de 10 hotéis sem o detalhamento de suas localizações (anúncio geral) – será considerado apenas 1 registro; e 2) Investimento na construção de 6 hotéis nos Estados do CE e PE sem a distribuição do valor em cada estado – será considerado apenas 1 registro. Nesses casos, os registros serão enquadrados como “Não Distribuído/Não Disponível”.

2 - ANÁLISE SETORIAL

Cabe destacar que para o detalhamento dos setores, foi utilizada a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 1.0).

Registros de Investimentos Japoneses no Brasil - 2004 a 2011 (1º Semestre)

Setor/Divisão	Registros	Valor *		Part.(%)
		Total	Médio	
Indústrias de transformação	143	39.307	275	94,07
<i>Metalurgia</i>	15	25.141	1.676	63,96
<i>Automotivo</i>	18	3.510	195	8,93
<i>Derivados de Petróleo e Biocombustíveis</i>	7	3.480	497	8,85
<i>Papel e Celulose</i>	4	2.876	719	7,32
<i>Equipamentos de Transporte</i>	32	1.051	33	2,68
<i>Produtos de Minerais Não-Metálicos</i>	4	956	239	2,43
<i>Outros</i>	63	2.292	36	5,83
Indústrias extrativas	2	2.128	1.064	5,09
<i>Minerais Metálicos</i>	2	2.128	1.064	100,00
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	5	322	64	0,77
<i>Eletricidade e Distribuição de Gás</i>	5	322	64	100,00
Comércio; reparação de veí. automotores, objetos pessoais e domésticos	2	26	13	0,06
<i>Comércio Varejista</i>	2	26	13	100,00
Transporte, armazenagem e comunicações	2	2	1	0,00
<i>Armazenamento e Outros</i>	2	2	1	100,00
Total	154	41.784	271	-

Fonte: RENA/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

Devido ao tamanho e diversificação da economia brasileira, os setores receptores de investimentos japoneses no Brasil são variados.

Observa-se na tabela acima que o setor que mais se destacou em relação aos recursos previstos e número de registros foi o Setor Indústrias de Transformação (94,1% do total, 143 registros). Dentro deste setor, destacaram-se os seguintes subsetores (divisões): Metalurgia (US\$ 25,1 bilhões – 15 registros); Automotivo (US\$ 3,5 bilhões – 18 registros); Derivados de Petróleo e Bicomcombustíveis (US\$ 3,5 bilhões – 7 registros); Papel e Celulose (US\$ 2,9 bilhões – 4 registros); Equipamentos de Transporte (US\$ 1,1 bilhão – 32 registros); e Produtos de Minerais Não-Metálicos (US\$ 956 milhões – 4 registros).

O segundo setor de destaque (Indústrias Extrativas) representou 5,1% dos recursos previstos e ficou restrito ao subsetor Minerais Metálicos (US\$ 2,1 bilhões, 2 registros).

O setor Produção e distribuição de eletricidade, gás e água (0,8% do valor total), terceiro colocado, ficou restrito também a um subsetor, Eletricidade e Distribuição de Gás (US\$ 322 milhões, 5 registros).

Registros de destaques do período em análise (Considerando todos os setores - Top 10)

Os dez principais registros anunciados, citados abaixo, representaram US\$ 26,7 bilhões, 63,8% dos recursos previstos.

Investimentos Japoneses anunciados no Brasil - (Top Ten)

Data *	Empresa	Divisão	Valor (US\$ Bilhão)
03/04/2009	USIMINAS	Metalurgia	5,7
26/02/2010	USIMINAS	Metalurgia	5,6
25/03/2008	USIMINAS / NIPPON STEEL	Metalurgia	5,0
24/08/2009	NAMISA (CSN)	Minerais Metálicos	2,1
28/03/2008	J. MENDES (USIMINAS)	Metalurgia	1,8
24/08/2009	CELULOSE NIPO-BRASILEIRA (CENIBRA)	Papel e Celulose	1,6
13/12/2005	USIMINAS	Metalurgia	1,5
28/06/2007	ETH BIOENERGIA (GRUPO ODEBRECHT/SOJITZ)	Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	1,5
02/09/2004	JAPAN BRAZIL PAPER (JBP)	Papel e Celulose	1,0
27/08/2010	CONSORCIO PMCC (PETROBRAS/MITSUI/CAMARGO)	Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	1,0

Fonte: RENAI/SDP/MDIC

* Data da informação (Anúncio)

1) Empresa: USIMINAS (US\$ 5,7 bilhões) - Investimento para construção de uma usina de placas em Santana do Paraíso (MG) para cinco milhões de toneladas de aço; quintuplicar a produção de ferro nas minas de Itatiaiuçu; ampliar a capacidade de usinas de laminação e galvanização; e construção do novo aeroporto de Ipatinga, que será localizado em Belo Oriente (MG).

2) Empresa: USIMINAS (US\$ 5,6 bilhões) - Investimento para diversificar os negócios da siderúrgica, com enfoque em quatro linhas: ampliar a área de mineração e a logística de

minério de ferro e de produtos acabados; melhorar oferta e transformação de aço; aumentar o portfólio de bens de capital; e promover a internacionalização da empresa. A empresa planeja criar uma nova companhia (Usiminas Mineração) para reunir seus negócios de mineração.

3) Empresa: USIMINAS / NIPPON STEEL (US\$ 5,0 bilhões) - Investimento na construção de uma usina, em Cubatão (SP), que permitirá a produção de três milhões de toneladas de placas por ano; e na expansão da capacidade produtiva da usina de Ipatinga (MG) em mais de 3,2 milhões de toneladas.

4) Empresa: NAMISA/CSN (US\$ 2,1 bilhões) - Investimento em uma unidade de beneficiamento e duas fábricas de pelotização.

5) Empresa: J. MENDES/USIMINAS (US\$ 1,8 bilhão) - Investimento para elevar a produção de minério de ferro do grupo J. Mendes (comprado pela siderúrgica), passando dos atuais 6 milhões de toneladas por ano para 29 milhões de toneladas de minério de ferro; e na construção de uma unidade de beneficiamento de minério de ferro (pelotizadora).

6) Empresa: CELULOSE NIPO-BRASILEIRA/CENIBRA (US\$ 1,6 bilhão) - Investimento em uma nova linha de produção, visando uma capacidade de produção de 1 milhão de toneladas por ano.

7) Empresa: USIMINAS (US\$ 1,5 bilhão) - Investimento em um programa de melhoria da qualidade e enriquecimento de seu mix, que possibilitará à siderúrgica comercializar produtos com maior valor agregado e em maior quantidade.

8) Empresa: ETH BIOENERGIA/GRUPO ODEBRECHT/SOJITZ (US\$ 1,5 bilhão) - Investimento para atuar na produção, logística e comercialização de açúcar e álcool, com uma perspectiva de capacidade de moagem de cana entre 30 milhões e 40 milhões de toneladas por ano.

9) Empresa: JAPAN BRAZIL PAPER/JBP (US\$ 1,0 bilhão) - Ampliar de 940 mil toneladas para 1,84 milhão de toneladas anuais a capacidade de produção de celulose branqueada de eucalipto.

10) Empresa: CONSÓRCIO PMCC (PETROBRAS/MITSUI/CAMARGO CORREA) (US\$ 1,0 bilhão) - Investimento na construção de um alcoolduto que ligará Senador Canedo (GO) até os portos de São Sebastião (SP) e Rio de Janeiro, também pelo interior paulista.

3 - ANÁLISE POR FORMAÇÃO SOCIETÁRIA

Registros de Investimentos Japoneses por Formação Societária - 2004 a 2011 (1º Semestre)

Formação Societária	Registros	Valor *	Part.(%)
Japão/Brasil	33	30.577	73,18
Japão	117	9.857	23,59
Japão/Outros	4	1.350	3,23
Total	154	41.784	100,00

Fonte: RENA/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

Considerando os anúncios de investimentos japoneses por formação societária, verificamos que a maior parte dos recursos previstos tem origem de *Joint Ventures* de empresas japonesas e brasileiras (73,2% do total previsto – US\$ 30,6 bilhões), referentes a 33 registros.

Os demais recursos são provenientes de empresas exclusivamente japonesas, que representaram 23,6% (US\$ 9,9 bilhões), referentes a 117 registros; e de *Joint Ventures* de empresas japonesas e estrangeiras (3,2% – US\$ 1,4 bilhão), referentes a 4 registros.

4 - ANÁLISE POR REGIÃO

Registros de Investimentos Japoneses no Brasil por Região - 2004 a 2011 (1º Semestre)

Estado	Registros	Valor *	Part.(%)
Sudeste	40	22.691	54,30
Norte	75	1.758	4,21
Centro-Oeste	7	1.656	3,96
Nordeste	5	900	2,15
Sul	9	892	2,14
Não Distribuído/Não Disponível	18	13.886	33,23
Total	154	41.784	-

Fonte: RENA/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

Considerando as regiões brasileiras, observa-se que a região Sudeste é o principal destino dos investimentos japoneses, com participação de 54,3% do total de recursos previstos (US\$ 22,7 bilhões - 40 registros).

A Região Sudeste, considerando o número de registros previstos (40), teve a seguinte distribuição: 83% para o Estado de Minas Gerais, 14% para o Estado de São Paulo e 3% para o Estado do Rio de Janeiro.

O item Não Distribuído/Não Disponível registrou o valor expressivo de US\$ 13,9 bilhões (18 registros). Uma parte desse valor refere-se a investimentos destinados a mais de um estado (US\$ 3,2 bilhões), e, dessa forma, não foi possível enquadrá-lo em regiões específicas; enquanto outra parte, refere-se a investimentos cujo estado de destino não foi informado.

5 - ANÁLISE POR ESTADO (UF)

Por unidade da federação (UF), o Estado de Minas Gerais se destaca como principal destino dos investimentos japoneses anunciados, em valor, representando 45,2% do total previsto (US\$ 18,9 bilhões – 13 registros). Nesse estado, os principais subsetores contemplados foram: Metalurgia (US\$ 13,9 bilhões – 6 registros); Papel e Celulose (US\$ 2,8 bilhões – 3 registros); e Minerais Metálicos (US\$ 2,1 bilhões – 1 registro).

Registros de Investimentos Japoneses no Brasil por Estado - 2004 a 2011 (1º Semestre)

Estado	Registros	Valor *	Part.(%)
Minas Gerais	13	18.891	45,21
São Paulo	24	3.244	7,76
Goiás	5	1.649	3,95
Amazonas	74	1.571	3,76
Bahia	4	895	2,14
Rio de Janeiro	3	555	1,33
Paraná	4	393	0,94
Santa Catarina	4	300	0,72
Rio Grande do Sul	1	200	0,48
Pará	1	187	0,45
Pernambuco	1	6	0,01
Mato Grosso	1	5	0,01
Mato Grosso do Sul	1	2	0,00
Não Distribuído/Não Disponível	18	13.886	33,23

Fonte: RENA/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

O Estado do Amazonas foi o primeiro em número de registros (74 – US\$ 1,6 bilhão), onde os principais subsetores contemplados foram: Equipamentos de Transporte (US\$ 836 milhões – 30 registros); Eletroeletrônico (US\$ 538 milhões – 31 registros); Automotivos (US\$ 119 milhões – 4 registros); e Máquinas e Equipamentos (US\$ 49 milhões – 3 registros).

Cabe destacar também o Estado de São Paulo, segundo principal destino de investimento, com 7,8% do total previsto (US\$ 3,2 bilhões) com 24 registros. Os principais setores contemplados foram: Automotivo (US\$ 1,8 bilhão – 7 registros); Produtos de Minerais Não-Metálicos (US\$ 619 milhões – 3 registros); Metalurgia (US\$ 243 milhões – 2 registros); e Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (US\$ 215 milhões – 2 registros).

Na região Centro-Oeste, o Estado de Goiás foi o principal destino da previsão dos investimentos, representando cerca de 4,0% do total (US\$ 1,6 bilhão – 5 registros). Os subsetores de destaques foram: Automotivo (US\$ 1,4 bilhão – 4 registros) e Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (US\$ 200 milhões - 1 registro).

No Nordeste, o Estado da Bahia teve a maior previsão de investimentos (US\$ 895 milhões - 2,1%) com 4 registros. Os principais subsetores contemplados foram: Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (US\$ 400 milhões – 1 registro), Têxteis e Vestuário (US\$ 281 milhões – 1 registro) e Borracha e Plástico (US\$ 162 milhões – 1 registro).

O Estado do Paraná, na região Sul, foi o principal destino dos investimentos japoneses em recursos previstos, representando 0,94% do total previsto (US\$ 393 milhões – 4 registros previstos). Os investimentos nesse estado ficaram concentrados, praticamente, no subsetor Borracha e Plástico (US\$ 347 milhões – 1 registro).

6 - ANÁLISE POR FAIXA DE VALOR

Registros de Investimentos Japoneses no Brasil por Faixa de Valor - 2004 a 2011 (1º Semestre)

Faixa	Registros	Valor *	Part.(%)
Acima de US\$ 1 bilhão	9	27.669	66,22
Entre 500 milhões e 1 bilhão	8	6.212	14,87
Entre US\$ 100 e 500 milhões	25	5.695	13,63
Entre US\$ 5 e 100 milhões	74	2.121	5,08
Até US\$ 5 milhões	38	87	0,21
Total	154	41.784	100,00

Fonte: RENA/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

Analisando os anúncios de investimentos japoneses no Brasil por faixa de valor, observamos que os registros vultosos, que demandam muito recursos, contemplam a maior parte dos recursos totais previstos. Os registros entre US\$ 500 milhões e US\$ 1 bilhão (8) e acima de US\$ 1 bilhão (9) representam 81% dos valores previstos dos investimentos.

Cabe ressaltar que as duas faixas com menores valores (Até US\$ 5 milhões e Entre US\$ 5 e 100 milhões) registraram 38 e 74 registros, respectivamente. Apesar de as duas juntas representarem 73% dos registros anunciados (112), participam apenas com 5,3% dos recursos previstos.

A faixa intermediária (Entre US\$ 100 e 500 milhões) registrou um número considerável de registros (25), correspondendo a 13,6% dos recursos dos investimentos estimados.

7 – ANÁLISE POR TIPO DE INVESTIMENTO

Registros de Investimentos Japoneses no Brasil por Tipo - 2004 a 2011 (1º Semestre)			
Tipo de Investimento	Registros	Valor *	Part.(%)
Expansão	77	13.732	32,86
Implantação	37	13.200	31,59
Implantação/Expansão	6	12.229	29,27
Expansão/Modernização	17	2.388	5,72
Modernização	16	223	0,53
Implantação/Modernização	1	12	0,03
Total	154	41.784	-

Fonte: RENAI/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

Sob a perspectiva do tipo de investimento, verifica-se que os anúncios de investimentos japoneses, em valor, destinam-se, principalmente, à expansão de empreendimentos (32,9%, US\$ 13,8 bilhões), correspondendo a 77 registros. Esse número demonstra a disposição das empresas japonesas em fortalecer investimentos já realizados no país, consolidando assim suas presenças em um período favorável da economia brasileira.

Os registros de implantação de novos empreendimentos (37) equivaleram a 31,6% dos recursos previstos (US\$ 13,2 bilhões).

Os anúncios de investimentos direcionados à modernização de empreendimentos, em valor, representaram apenas 0,5% (US\$ 223 milhões), referente a 16 registros.

Em relação aos registros de investimentos que contemplaram objetivos múltiplos, foram assinalados: implantação/expansão (29,3% do valor, US\$ 12,2 bilhões), referente a 6 registros; expansão/modernização (5,7%, US\$ 2,4 bilhões), referente a 17 registros; e implantação/modernização (0,03%, US\$ 12 milhões), referente a 1 registro.